**ADESÃO DO PRÉ-NATAL E COMPLICAÇÕES NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL NO BRASIL**

Sarah Giovanna Rodrigues Gonçalves¹

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira2

Paloma Campos de Arruda3

Antônia Sílvia Souza Carvalho4

Gabriela Pitsch Caldas da Rosa5

Layla Gabrielly de Carvalho Grangeiro6

**Introdução:** Desde 1990 até o período atual, no Brasil, observa-se a ampliação na cobertura a assistência pré-natal. Todavia, nota-se uma alta prevalência no número de gestantes que não realizam o mínimo de consultas propostas pelo Ministério da Saúde. Nesse contexto, tais indícios merecem atenção, uma vez que, o pré-natal de qualidade é um aspecto imprescindível na saúde materna e do recém-nascido, caracterizado por prevenir ou tratar possíveis complicações durante a gestação. **Objetivo:** Compreender as dificuldades encontras no acesso e adesão ao pré-natal adequado, bem como os riscos associados, no Brasil. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: PubMed, Medline e Scielo; conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) língua inglesa e portuguesa, (2) intervalo de tempo de 2009 a 2015 e (3) relevância do artigo, usando o cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Gestação”, “Número de Gestações” e “Serviços de Saúde da Mulher”, sendo encontrados 6 artigos no PubMed, 6 artigos no Medline e 1 artigos no Scielo. Como critérios de eliminação: artigos que não correlacionavam com o objetivo do estudo, bem como relatos de caso, e, com base em requisitos pré-estabelecidos, foram selecionados três estudos de destaque para compor esta revisão. **Resultados e Discussão:** Em primeira análise dos dados disponíveis, a alta incidência de morbimortalidade materna, anomalias congênitas e abortos espontâneos, no Brasil, indicam uma falha na adesão ao pré-natal e, consequentemente, um empecilho na promoção da saúde materna e neonatal. As pesquisas apontam que, no país, as complicações mais comuns relacionadas ao período da gravidez são: hipertensão gestacional, infecção do trato urinário (ITU) e sífilis congênita; vale citar que todas as doenças citadas podem ser prevenidas, e, segundo o mesmo estudo, há uma redução desses números no grupo que realizou o pré-natal adequado. Diante desse panorama, fatores de risco que se repetiram nos três artigos sendo os principais responsáveis pela falta de adesão ao tratamento foram: ser gestante baixa renda, ter baixa escolaridade, ser menor de idade, não possuir parceiro e, ainda, falta de visitas domiciliares. **Conclusão:** Diante desse panorama, conclui-se que, foi identificado nas pesquisas que fatores associados a internação das gestantes estão: início do pré-natal tardio ou número insuficientes de consultas (abaixo de 6) e registros incompletos no cartão pré-natal. Este estudo apresenta limitações em relação a subnotificação. Dessa forma, estudos mais abrangentes, acerca dos métodos a serem implementados, são necessários a fim de melhor inteirar a temática e compreendê-la.

**Palavras-Chave:** Gestação; Número de Gestações; Serviços de Saúde da Mulher.

**E-mail do autor principal:** Heysarah.ss@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

Brasil, Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. **Brasília:** **Ministério da Saúde**; 2009. Acesso em 06 de maio de 2023. Disponível em:< <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf> >.

CAD, S.; PÚBLICA, R.; DE, J. Prenatal Care; Maternal and Child Health; **Maternal-Child Health Services**. 2014. Acesso em 06 de maio de 2023. Disponível em: < <https://dx.doi.org/10.1590/0102-311X0012601>3>.

DOMINGUES, R. M. S. M. et al. Adequação da assistência pré-natal segundo as características maternas no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 37, p. 140–147, 1 mar. 2015. Acesso em 06 de maio de 2023. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2015.v37n3/140-147/> >.

¹Medicina, Universidade de Rio Verde, Goianésia- Goiás, heysarah.ss@gmail.com.

²Enfermagem, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - Paraíba, xeniamariaita@hotmail.com.

3Enfermagem, Faculdades Integradas de Patos, Patos - Paraíba, palomacamposphr@gmail.com.

4Nutrição, Centro universitário Uninta, Morrinhos-Ceará, asilvianutri@gmail.com.

5Nutrição, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, contatogabrielapitsch@gmail.com.

6Enfermagem, Faculdade de Medicina Estacio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte- Ceará, laygran@outlook.com.